

Estudo sobre o conhecimento e consolidação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde no Corpo Discente do curso de Fisioterapia da Universidade de Itaúna

Luísa de Sousa Nogueira Freitas¹, Eduardo Henrique Ferreira¹, Andrei Pereira Pernambuco¹, Marlete Aparecida Gonçalves Melo¹, Renata Antunes Lopes¹, Carolina Mitre Chaves¹

¹ Universidade de Itaúna, Itaúna, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Um dos principais objetos de estudo/trabalho da fisioterapia é a funcionalidade humana. Na tentativa de padronizar e universalizar a terminologia relacionada à funcionalidade, a OMS publicou em maio de 2001 a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Algumas instituições, incluindo a Universidade de Itaúna (UI), nos últimos anos estão se esforçando no sentido de capacitar e incentivar alunos para a utilização dessa ferramenta. Dessa forma, faz-se necessário conhecer mais adequadamente a realidade enfrentada por alunos da Universidade de Itaúna (UI) durante a implantação e aperfeiçoamento do uso da CIF enquanto instrumento clínico e pedagógico. **Objetivo:** Analisar o processo de implantação e aperfeiçoamento do uso da CIF no ambiente acadêmico da UI. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo. Foram incluídos no estudo alunos do primeiro ao oitavo período do curso de Fisioterapia da UI, que foram recrutados por busca ativa em sala de aula. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado, elaborado pelos pesquisadores responsáveis pelo

estudo. **Resultados:** Os resultados obtidos mostraram que alunos a partir do segundo período da UI sabem o que é a CIF alcançando 100% dos alunos a partir do quinto período. Quando questionados sobre onde adquiriram esse conhecimento, a sala de aula foi o local mais escolhido, assim como o ambulatório para aqueles que já iniciaram o estágio. Em todos os períodos os alunos reconheceram a importância da CIF, sendo que a partir do segundo período essa porcentagem foi acima de 90%. Mais de 80% dos alunos que já iniciaram as atividades ambulatoriais alegaram saber utilizar a CIF, e mais de 50% destes alunos apresentam dificuldades em sua aplicação. **Conclusão:** Apesar das dificuldades de implantação, o corpo discente da UI vem sendo capacitado e incentivado a utilizar a CIF, importante ferramenta clínica e estatística.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Avaliação educacional.

Autor correspondente:

Luísa de Sousa Nogueira Freitas

E-mail: lusnfreitas@gmail.com